

340

EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA PARA ADULTOS ASMÁTICOS EM 2001.

Maurício Noschang Lopes da Silva, Livia Silva Smidt, Alex Finger Horbe, Maria Luiza Conceição Sanchotene, Damie de Villa, Ismael Francisco Voltolini, Humberto Kukhyun Choi, Neusa Gruschinske Riera, Maria Ângela Moreira Fontoura, Vera Beatriz Guirland Vieira (Faculdade de Medicina-UFRGS)

Introdução: O Programa de Educação e Assistência para Adultos Asmáticos vem sendo desenvolvido desde 1999 com o objetivo de melhorar a capacidade de auto-manejo, reduzir número de crises, visitas à emergência, hospitalizações e uso de corticóide oral. **Objetivo:** Avaliar, através de um ensaio clínico prospectivo (antes/depois) não-controlado, a evolução dos pacientes atendidos pelo programa em 2001 quanto ao número de crises de asma, visitas à emergência, hospitalizações e uso de corticóide. **Metodologia:** Registro mensal dos desfechos avaliados foi realizado em consultas ambulatoriais periódicas. Foram analisados os dados anteriores a entrada no programa e após 8 meses (total:12 meses) **Resultados:** No ano de 2001, 19 (8 homens e 11 mulheres) pacientes foram atendidos (idade média:44,74±17,2 anos). Sete (36,8%) eram portadores de asma leve, 7 (36,8%) moderada e 5 (26,3%) grave. O grupo obteve uma redução significativa de crises de asma (3,36±5,39, mediana:2 vs. 0,26±0,73, mediana:0; p=0,02), mas não de visitas à emergência, hospitalização ou no uso de corticóide oral. Entre as diferentes classes, os indivíduos com asma moderada obtiveram redução significativa no número de visitas à emergência (0,85±0,69, mediana:1 vs. 0,14±0,37, mediana:0; 0,04), mas não nos outros desfechos. Não houve diferenças significativas entre as demais classes. Pacientes com teste cutâneo negativo obtiveram redução significativa do uso de corticóide oral (1,0±0,63, mediana:1 vs. 0,16±0,40, mediana:0; p=0,01), mas não houve redução nos pacientes com teste positivo ou diferença quanto ao número de crises, visitas à emergência ou hospitalização. **Conclusão:** Um programa baseado na educação e na otimização do tratamento da asma pode diminuir crises, visitas à emergência e o uso de corticóide oral. Resultados finais serão apresentados posteriormente já que os pacientes desse grupo continuam em acompanhamento.